

MICHAEL SANTOS

COLABORADOR

O Brasil está se consolidando como uma das principais referências em termos de energia solar fotovoltaica. Atualmente, o País ocupa a sexta posição no mundo em instalações, com 39,4 gigawatts (GW). Além disso, o mercado nacional foi o terceiro maior do planeta em 2023.

Estas informações constam no relatório Global Market Outlook For Solar Power 2024 - 2028. O estudo é da SolarPower Europe, uma associação europeia que atua no setor.

De acordo com o levantamento, a China é, disparada, o país com maior capacidade acumulada de potência, possuindo 656 GW. Na sequência, aparecem Estados Unidos, com 173,2 GW, e Japão, tendo 90,4 GW. Índia (90,1 GW) e Alemanha (83 GW) são, respectivamente, quarto e quinto colocados.

O Brasil surge logo depois, já que conta com 39,4 GW. A relação ainda traz Espanha, Austrália, Itália e Coreia do Sul entre os dez primeiros.

EM ALTA

Como se nota, há um abismo entre o País e os líderes do ranking. Entretanto, o mercado brasileiro vive um momento de crescimento.

Se for observada a capacidade anual instalada, em 2023, o Brasil obteve a terceira posição, pois gerou 15,4 GW. Desta forma, só chineses e norte-americanos, com 253 GW e 32,4 GW, nesta ordem, ficaram à frente.

Por sinal, este movimento de expansão tende a continuar. "Em dez anos, passamos de irrelevantes para sexto lugar do planeta. Vamos seguir crescendo", garante o coordenador estadual da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Pedro Drummond, durante participação no fórum que discutiu o tema na última segunda-feira, no Grupo Tribuna.

ANÁLISE INTERNA

Internamente, São Paulo é a unidade da federação com maior geração distribuída de energia solar. O Estado corresponde a 14,4% do total. Os paulistas dispõem de 5.372,1 megawatts (MW).

Também estão no pódio Minas Gerais e Paraná. O primeiro mencionado responde por 12,4%, com 4.609,5 MW, enquanto Minas Gerais representa 8,9%, tendo 3.306,5 MW.

Brasil ocupa sexto lugar em instalações de energia solar

Informação consta em relatório elaborado por associação europeia que atua no setor



ADOBE STOCK

Em 2023, País gerou 15,4 GW, número que o colocou como terceiro do mundo em capacidade instalada, superando Índia e também Alemanha

Com 20,5% do total, Santos lidera a região

■ Santos é a cidade da Baixada Santista com a maior quantidade de instalações de energia solar fotovoltaica. A cada cinco novos sistemas implementados na região, ao menos um está no município.

De acordo com o levantamento, que faz uso de informações coletadas pe-

lo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as ligações santistas representam 20,5% do total. Com isso, a potência instalada na cidade é de 12,9 megawatts (MW).

A cidade-polo da Baixada é seguida por Guarujá, que tem 17,2% - lá, estão 10,8 MW. Bertiooga vem

logo atrás, com 15,3% ou 9,6 MW. Somados, os três locais reúnem 53% de todos os sistemas da região.

CRESCIMENTO

Os indicadores trazidos ao evento não mostram, somente, que Santos lidera o ranking de megawatts. Eles também confir-

mam que, ao longo dos últimos anos, ocorreu uma evolução da geração distribuída.

Mais uma vez conforme a Aneel, em 2009, só uma usina geradora era encontrada em solo santista. Já em março passado, o número saltou para 927.

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (RANKING DA BAIXADA SANTISTA)

